

Caem outros sigilos bancários

O plenário da CPI do Orçamento quebrou ontem o sigilo fiscal e bancário de mais 10 pessoas físicas, quatro prefeituras, uma empreiteira, uma entidade benéfica, além de duas instituições de ensino citadas como beneficiárias ou partici-

pantes do esquema de corrupção com verbas orçamentárias. As prefeituras de Itororó, Eunápolis e Itabela, na Bahia, terão apenas o sigilo fiscal quebrado.

A lista, já aprovada, foi sugerida pela Subcomissão de Subvenções

Sociais. São pessoas e entidades ligadas aos deputados José Geraldo (PMDB-MG), João de Deus Antunes (PPR-RS), Daniel Silya (PPR-MA) e Fábio Raunheitti (PTB-RJ) e prefeituras envolvidas com o deputado João Alves.